



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS8014	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM FISIOTERAPIA EM SAÚDE COLETIVA/SAÚDE DA MULHER		100	100	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS8010	ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO CLÍNICA
DCS8008	FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA II
DCS8007	FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA II
DCS7457	FISIOTERAPIA EM GERIATRIA
DCS8009	FISIOTERAPIA EM TRAUMATO-ORTOPEDIA II

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Avaliação, planejamento e execução da assistência fisioterapêutica em saúde coletiva e saúde da mulher. Conhecimento e vivência nas Unidades Básicas de Saúde e atuação na equipe de saúde, integrando o fisioterapeuta à equipe multiprofissional.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Permitir ao futuro profissional, preparar-se para o atendimento à população, engajando-o na realidade da profissão nas Unidades Básicas de Saúde por meio da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso. Contribuir para a formação humana, ética e moral do futuro fisioterapeuta.

Objetivos Específicos:

Proporcionar associação teórico-prática no contexto da fisioterapia em saúde coletiva e fisioterapia na saúde da mulher; Possibilitar experimentação prática da fisioterapia nos diferentes níveis de atuação. Desenvolver olhar crítico diante das diversas situações possíveis.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Avaliação fisioterapêutica de acordo com os preceitos científicos existentes.

Diagnóstico cinesiológico-funcional.

Diagnóstico situacional.

Traçar objetivos terapêuticos de acordo com o diagnóstico cinesiológico-funcional estabelecido.

Elaboração de plano de tratamento adequado para a prevenção, promoção, tratamento ou reabilitação da doença/disfunção/problema em questão.

Seleção de recursos adequados, bem como elencar os exercícios terapêuticos apropriados para atingir os objetivos do prevenção, promoção e tratamento.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ROCHA, A.A. **Saúde pública: bases conceituais**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2013.
2. PELICIONE, M.C.F. **Educação e promoção da saúde: teoria e prática**. São Paulo: Santos, 2012.
3. PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MALETTA, C.H.M. **Epidemiologia e saúde pública**. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.
2. BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.

3. CAMPOS, G.W.S. **Tratado de Saúde Coletiva** - Revista e Aumentada. 2. ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.
4. FERREIRA, C.; HOMSI, J. **Fisioterapia na saúde da mulher: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. TAYLOR, R.B.; PAULMAN, P.M.; PAULMAN, A.A.; HARRISON, J.D. Taylor, **Manual de Saúde da Família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.

Ione Jayce Ceola Schneider
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde
Portaria 792/2017/GR